



Câmara Municipal
de Porto
Alegre

Câmara Municipal de POA 27/NOV/2015 08:37 000003313

Proc. nº 2444/15
Req. nº 151

Senhor(a) Presidente(a):

O Vereador Nereu D'Avila que esta subscreve requer a Vossa Excelência que, após os tramites regimentais, como fundamento no art. 95 do Regimento deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

MOÇÃO DE REPÚDIO

Ao

ato bárbaro de Violência contra Bráulio Pelegrini Escobar.

Pelos Motivos que passo a expor:

Bráulio Pelegrini Escobar, 41 anos, foi agredido por cerca de dez pessoas e conduzido ao Hospital Cristo Redentor. Ele recebeu alta durante a madrugada e foi para o Palácio da Polícia prestar depoimento. Em entrevista coletiva, o motorista afirmou que foi vítima de uma emboscada.

O motorista do Uber agredido em Porto Alegre no fim da tarde de quinta-feira (26) foi até uma delegacia após ser liberado do hospital, durante a noite. No local, contou que dez pessoas bateram nele após sofrer sequestro relâmpago e ter como destino final o estacionamento de um supermercado na Zona Leste da capital.

"Sofri um sequestro relâmpago por alguém que eu não conheço. Se passou por passageiro, me fez passear por várias partes da cidade e me levou até o estacionamento de um supermercado na Bento Gonçalves, onde sofri uma agressão. Foram dez pessoas contra mim eu fiquei o tempo todo preso dentro do carro. Usaram cinto de segurança... Eu não conseguia me mover nem sair do carro, sofri agressão de todos os dez. Danificaram meu carro a ponto da perda total", relatou, ainda na delegacia, à reportagem da RBS TV.

A polícia prendeu dois taxistas como autores. Eles prestaram depoimento, mas negaram as agressões. Um deles disse que chamou o motorista do Uber para testar o serviço, mas desceu antes do tumulto. O outro falou que estava trabalhando no ponto do supermercado e foi alertado por outros taxistas que o homem agredido era do Uber, então foi até lá tentar tirar a chave da ignição. Também negou ter agredido o motorista.

Um representante do Uber em **Porto Alegre** foi até o Palácio da Polícia onde ocorreram os depoimentos, mas não quis falar com a imprensa.

Apesar das negativas, a delegada de plantão registrou o flagrante por tentativa de homicídio e também por dano qualificado, já que danificaram o carro. Eles já foram encaminhados ao Presídio Central. O motorista reconheceu os dois agressores.

"Reconheci. Um foi o que se passou por passageiro, e outro foi o grande autor de toda a agressão", afirmou.

Delegacia de Homicídios vai investigar o caso

Depois de a ocorrência ser registrada no plantão da 2ª Delegacia de Pronto Atendimento (DPPA), no Palácio da Polícia., o caso será encaminhado para a Delegacia de Homicídios. Ainda não está definido qual delegado dará sequência à investigação.

De acordo com a delegada plantonista Cristiane Ramos, que fez os indiciamentos, pode ser que o enquadramento dos taxistas mude nesse processo. "Se o delegado entender que foi uma lesão corporal grave, pode mudar", destacou.

Testemunhas relatam agressões

A comerciante Rosa Ramos, 33 anos, saía do supermercado com os filhos quando viu o Fiesta do motorista do Uber prensado junto a uma mureta. "Ele não conseguiu sair, quebraram os vidros do carro", conta.

Conforme a comerciante, o condutor foi agredido no interior do carro com chutes e pontapés. "Eles também utilizaram umas garrafinhas de água que estavam dentro do carro para bater nele", conta Rosa.

Já o funcionário público Marcelo de Lucena, 36 anos, estava guardando as compras no carro quando ouviu o "pneu do carro do Uber cantando". Em seguida, o veículo bateu na pilastra do estacionamento. "Os taxistas estavam no ponto de táxi dentro do estacionamento. Quando viram que ele estava deixando uma passageira partirem para cima dele. Ele tentou fugir e bateu no poste."

Lucena conta que, após o motorista perder o controle e bater, os taxistas correram até o carro. "Agrediram ele pela janela aberta e chegaram a abrir a porta para bater nele." O funcionário acrescenta que dois agrediram, mas outros "três ou quatro taxistas" estavam na volta.

Um funcionário do supermercado tentou acalmar os taxistas, mas em vão, relata Lucena. "Não adiantou. Eles quebraram tudo. Foi horrível."

A comerciante confirmou que houve a participação direta dos dois taxistas, mas outros motoristas de táxi participaram, segundo ela. Rosa chegou a gravar pelo celular a agressão ao homem (assista).

ETPC vai abrir procedimento

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informou que vai abrir processo administrativo para suspensão dos taxistas caso eles, de fato, estejam cadastrados.

Uber considerou ato como "inaceitável"

Em nota, a Uber disse que "se solidariza com o motorista parceiro" vítima das agressões. "O uso de violência em qualquer forma, sobretudo contra cidadãos trabalhadores, é inaceitável. A Uber está oferecendo todo o apoio ao motorista atacado e todas as medidas legais cabíveis serão tomadas. Vamos colaborar com as autoridades locais durante a investigação."

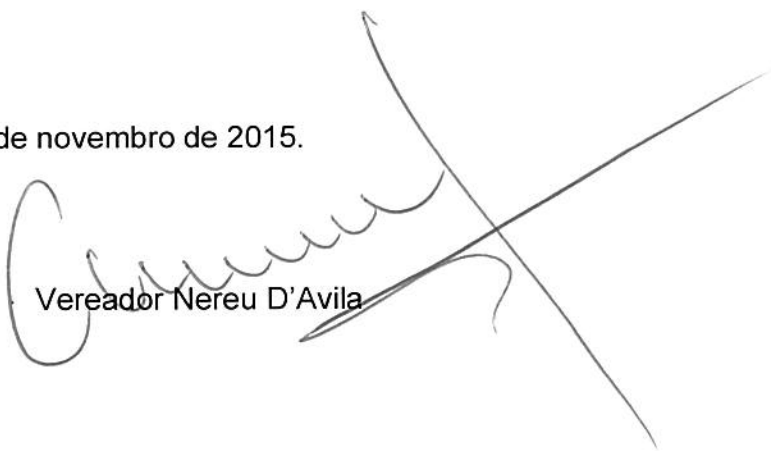
Fonte: Jornal Zero Hora, disponível em:

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2015/11/foram-10-contra-mim-diz-motorista-do-uber-agredido-em-porto-alegre.html> em 27/11/2015

Solicito que esta moção seja encaminhada ao destinatário a seguir relacionado:

Bráulio Pelegrini Escobar.

Porto Alegre, 27 de novembro de 2015.


Vereador Nereu D'Avila